

Estado do Paraná

ATA N.049/2025

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de 2025 (29/09/2025) às 19:17 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, José Augusto Alves de Macedo, Lucas Andrade de Oliveira, Luciano Soares de Souza, Valdir Paes da Costa e Valdecir José Moretti. Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária. O presidente convida o vereador Hamilton Cesar de Oliveira para fazer a leitura de um trecho bíblico, logo em seguida o presidente coloca em Discussão e votação da ata de nº 048/2025 que foi aprovada por todos. O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti para fazer a leitura do expediente que constou de: OFICIO Nº 312/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FABRICIO DE SÁ SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL QUE SEJA VIABILIZADA A AQUISIÇÃO DE UM BUFFET TÉRMICO COM 8 CUBAS PARA A ESCOLA JOSÉ ARNO TURKE, A FIM DE GARANTIR QUE AS REFEIÇÕES SERVIDAS AOS ALUNOS SEJAM MANTIDAS AQUECIDAS E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CONSUMO. OFICIO Nº 313/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR LUCAS ANDRADE TEIXEIRA AO SECRETARIO DA SEIL, SANDRO ALEX, POR INTERMEDIO DO DEPUTADO ESTADUAL DENIAN COUTO, VIABILIZACAO DE RECURSOS PARA BARBOSA FERRAZ IMPLANTAR REDUTORES DE VELOCIDADE ECOLOGICOS (QUEBRA MOLAS). OFICIO Nº 314/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR HAMILTON CESAR DE OLIVEIRA AO PREFEITO MUNICIPAL, QUE SEJA REALIZADO CALCADAS NAS RUAS DO DISTRITO DE OURILANDIA. PROJETO DE LEI DE Nº 029/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR VALDIR PAES DA COSTA,: DENOMINA O CAMPO DE FUTEBOL DO ESTÁDIO MUNICIPAL MILTON WAGNER RAMOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.<u>PROJETO DE Nº 30/2025</u> DE AUTORIA DO VEREADOR FABRICIO DE SÁ: EMENTA: DISPÕE SOBRE A ELEVAÇÃO DA PROVA DE LACO COMO MANIFESTAÇÃO DA CULTURA LOCAL E DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE FERRAZ, **OUTRAS** BARBOSA \mathbf{E} DA PROVIDENCIAS. REQUERIMENTO Nº 023/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ **ALVES** DE MACEDO, QUE **SEJA AUGUSTO OFICIADO** EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE BARBOSA



Estado do Paraná

FERRAZ, SOLICITANDO INFORMAÇÕES DETALHADAS ACERCA DA PLANTA GENÉRICA DE VALORES DO MUNICÍPIO. PASSOU-SE O PRONUNCIAMENTO DOS SENHORES VEREADORES COM 10 MINUTOS SEM DIREITO APARTE. O vereador José Augusto Alves de Macedo cumprimentou a mesa, todos os presentes e também aqueles que acompanhavam a sessão pelo aplicativo, desejando uma boa noite. O vereador destacou que gostaria de tratar de dois assuntos na tribuna. Recordou que, na sessão anterior, havia feito um breve esboço sobre o uso da palavra e que agora entraria no mérito da discussão. José Augusto ressaltou que, recentemente, o STJ tomou uma decisão, acompanhada também por decisões posteriores do STF, que tratam dos valores venais dentro do âmbito municipal. Segundo o parlamentar, esse tema já foi debatido em outros momentos nesta Casa, inclusive pelo vereador Luciano, que levantou a questão da disparidade existente entre terrenos mais afastados do centro e outros localizados em áreas centrais, sem critérios claros que tornem os valores compatíveis com a localização de cada imóvel. Essa diferença, de acordo com o vereador, é nociva ao contribuinte, já que tanto o IPTU quanto o ITBI são lançados com base nesse levantamento. Ele citou que a decisão do STJ surgiu a partir de uma provocação nesse sentido e que, em Barbosa Ferraz, cidadãos já procuraram o seu mandato para relatar avaliações feitas pelo Executivo que não correspondiam ao valor real de mercado dos imóveis. José Augusto relatou que, em casos contestados no setor tributário, houve abatimento dos valores anteriormente estipulados pelo Executivo, confirmando a irregularidade. A decisão do STJ, acompanhada pelo STF, é clara: o Poder Executivo Municipal não pode arbitrar unilateralmente valores venais para fins de cálculo do ITBI. Para ilustrar, o vereador relatou o caso de uma cidada de Barbosa Ferraz que vendeu sua propriedade por R\$ 120 mil, com contrato formalizado. Entretanto, o Executivo avaliou o imóvel em R\$ 150 mil e passou a cobrar o ITBI sobre esse valor maior. Para José Augusto, essa prática é inconstitucional e ilegal. O parlamentar reafirmou sua disposição em orientar a população sobre o tema e defendeu que, a partir de agora, o setor tributário da Prefeitura respeite a decisão judicial. Caso o Executivo queira contestar os valores declarados, deve fazê-lo de forma legal, com processo administrativo, e não com base em posição de servidores, prefeito ou jurídico. Ele ressaltou que não defende a renúncia de receita por parte do município, mas sim o respeito à lei, que assegura direitos ao contribuinte. Na sequência, o vereador informou que apresentou um requerimento, a ser deliberado na sessão, solicitando informações oficiais ao prefeito Carlos Rosa Alves (Caxão) sobre a planta genérica de valores do município. Entre os pontos questionados, citou: José Augusto destacou ainda que o prefeito havia prometido publicamente, nos microfones da Rádio Pé



Estado do Paraná

Vermelho, que faria essa revisão caso fosse eleito. Para exemplificar, o vereador citou publicação do corretor de imóveis Juninho Vendes, que anunciava três terrenos no bairro Campos Verdes por R\$ 17 mil cada, ou R\$ 45 mil no total caso comprados em conjunto. Segundo ele, o valor utilizado pelo Executivo como base para lançamento de IPTU e ITBI era mais que o triplo desse montante. O vereador enfatizou que o prefeito precisa honrar o compromisso assumido com a população, e acredita que não estava embriagado no momento em que fez esse tipo de compromisso com a população. Estava em sã consciência, não estava sob efeito de nenhum tipo de entorpecente, nem de efeito alcoólico. Portanto, ele precisa honrar o compromisso com a população. A população confiou nele e lhe concedeu quatro anos de mandato. Por fim, José Augusto afirmou acreditar que a Câmara é coesa nesse tema e que a revisão da planta genérica de valores é necessária e urgente, mesmo que não seja de interesse do Executivo. Ressaltou que essa revisão não significa obrigatoriamente aumento, mas também pode reconhecer desvalorizações comprovadas por anúncios e transações de imóveis. Encerrando sua fala, o vereador disse esperar que o prefeito tenha competência e equipe para cumprir o compromisso assumido e que as informações solicitadas venham de forma clara, atendendo ao requerimento. O vereador Fabrício de Sá cumprimentou o presidente da Câmara, os demais vereadores, a imprensa, o blog Vigilante, a coluna do Rato e todas as pessoas que acompanhavam a sessão. Ele destacou que, na última quinta-feira, esteve na sede da Itaipu Binacional, ocasião em que o prefeito Carlos Caxão e a vice-prefeita Lucinete assinaram um termo no valor de mais de seis milhões de reais, destinado à execução do asfalto que liga a cidade ao distrito do Pocinho. O vereador ressaltou que se trata de uma obra de grande importância para o município. Fabrício de Sá agradeceu ao deputado federal Beto Richa, responsável pela indicação da emenda, ao ex-prefeito Miliossi, assessor do deputado, e também aos vereadores presentes no ato: o presidente André de Sousa, o vereador José Augusto, o vereador Miltinho, o vereador Lucas, o vereador Ninho e o vereador Luciano, além do prefeito Carlos Caixão e da vice-prefeita Lucinete. Segundo ele, esse momento mostrou a força da política de Barbosa Ferraz e a união de lideranças em prol do bem comum, deixando as diferenças partidárias de lado. O vereador destacou sua satisfação em ter conhecido a Itaipu e, principalmente, em receber uma notícia tão positiva para Barbosa Ferraz e para o distrito do Pocinho. Ele afirmou que, em seu segundo mandato, sente orgulho em ver os avanços do município e ressaltou que esse progresso é muito importante para toda a população. Na sequência, mencionou uma frase do governador Ratinho Júnior, lida por ele ainda pela manhã: "Enquanto a velha política briga, a gente trabalha." Fabrício enfatizou que é necessário trabalhar, mostrar valor e respeito pelo bem comum, que é Barbosa



Estado do Paraná

Ferraz. Ele afirmou acreditar que o município está no caminho certo, garantindo diversos recursos e emendas, além da colaboração dos vereadores, que têm buscado junto aos seus deputados mais investimentos para a cidade. O parlamentar destacou ainda que o prefeito não governa sozinho e que a união dos vereadores, cada um contribuindo com a busca de recursos, fortalece ainda mais Barbosa Ferraz. Ele comentou sobre uma conversa com o engenheiro Marcelo, que informou que a empresa de engenharia deve entregar, nos próximos dias, o projeto de pavimentação, no valor de R\$ 20 milhões, além de mais R\$ 15 milhões que ainda serão levantados. Fabrício afirmou que, com isso, Barbosa Ferraz ficará praticamente 100% asfaltada, o que representa uma grande conquista. Durante seu pronunciamento, o vereador também mencionou a leitura de um projeto de lei feita pelo primeiro-secretário, Valdecir Moretti, referente ao clube de laço, presidida por Sidney Azevedo. Ele explicou que foi procurado para apresentar o projeto e que se comprometeu em levá-lo à Câmara, para passar pelas comissões e ser analisado, com o objetivo de torná-lo patrimônio cultural de Barbosa Ferraz. Fabrício ressaltou a importância do laço no município, lembrando que competições atraem participantes de várias regiões do Paraná e até de outros estados. Ele comentou sobre a possibilidade de, no próximo ano, com a reestruturação da associação rural, ser realizado um campeonato de laço na Amiagro, envolvendo competidores locais e regionais. O vereador também destacou a participação de seus colegas em segmentos culturais e esportivos: o vereador Miltinho, o vereador Lucas e o vereador José Augusto, este último ligado ao rodeio, em parceria com o grupo do Gaiola, além das iniciativas relacionadas à cavalgada. Para ele, essas ações fortalecem as associações e promovem melhorias para a comunidade. Por fim, Fabrício de Sá desejou uma semana de bênçãos a todos. O vereador Valdir Paes da Costa cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a comunidade presente e também aqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. Disse que era uma alegria imensa poder estar representando o povo naquela Casa de Leis e destacou que, a cada dia que passa, sente a responsabilidade aumentar, o que o motiva a se empenhar ainda mais no trabalho de vereador. O parlamentar relatou ter visto recentemente uma postagem nas redes sociais que dizia: "Muitos municípios têm Câmara de Vereadores, mas poucos têm Poder Legislativo." Segundo ele, essa frase o fez refletir, pois a Câmara é, de fato, uma Casa de Leis, uma Casa fiscalizatória e uma Casa que representa o povo de Barbosa Ferraz. Declarou ser uma honra representar cada barbosense que confiou em seu voto, ressaltando que representa todos os cidadãos, independentemente de terem votado nele ou não. O vereador contou que muitas pessoas o têm procurado, inclusive algumas que não votaram nele, mas que dizem reconhecer o trabalho que vem realizando. Para ele, isso é



Estado do Paraná

sinal de que o município precisa de vereadores comprometidos com a população. Destacou que, em dez meses de mandato, já foram muitas conquistas e iniciativas. Como exemplo, citou a carreta instalada no município que oferece curso profissionalizante de mecânica de motos para cerca de 40 pessoas. Comentou a alegria dos participantes e afirmou que isso é motivo de grande satisfação. Na sequência, informou que apresentou um oficio solicitando ao prefeito atenção especial à estrada da comunidade Nova Raposa, a pedido da família Bertold e de moradores locais. Lembrou que o sitiante depende, acima de tudo, de boas estradas. O vereador também mencionou que foi lido, na sessão, um projeto de lei de sua autoria para dar o nome de Afonsinho ao campo de futebol do município. Explicou que já existem denominações para o estádio e para o complexo esportivo, mas não para o campo em si. Ressaltou que Afonsinho foi uma figura importante e uma lenda do esporte em Barbosa Ferraz. O projeto será discutido na próxima semana. Em seguida, Valdir abordou um requerimento apresentado por ele há cerca de 60 a 70 dias e que só foi respondido recentemente, no dia 18. Disse que pediu informações sobre o Parque Industrial 1 do município, localizado na BR-369. Ao ler a resposta oficial, destacou que, embora a área tenha 25 mil metros quadrados e seja de propriedade do município, existem restrições técnicas que inviabilizam construções, pois o terreno está em faixa de domínio do DER e também em área considerada não edificante. Explicou ao público presente e aos que acompanhavam online o que é uma área não edificante, citando exemplos como margens de rodovias, áreas de preservação e locais de risco. Revelou, então, que o chamado Parque Industrial 1 é, na verdade, uma fraude, já que nunca poderia ter recebido construções. Acrescentou que o local ainda é cortado por uma linha de alta tensão da Copel, o que inviabiliza ainda mais o projeto. Indignado, o vereador afirmou que a população foi enganada por políticos que, ao longo dos anos, prometeram instalar ali um parque industrial. Declarou ter se sentido enganado também, pois acreditava que Barbosa Ferraz possuía três parques industriais. Sugeriu, inclusive, que a placa instalada no local seja retirada imediatamente, por ser uma afronta à população. Segundo ele, o papel do vereador é trabalhar com ética, dignidade e respeito, e a população merece a verdade. Disse ainda que publicará em suas redes sociais a documentação oficial comprovando o que apresentou. Por fim, o vereador falou sobre a obra do Pever, na Vila Benta, que está parada há cerca de dez meses, com exceção de um pequeno trecho executado. Ressaltou que os moradores o têm cobrado insistentemente e que já conversou várias vezes com o prefeito, mas sem uma resposta definitiva. Solicitou que a administração municipal se manifeste sobre o futuro da obra, pois a enxurrada já está comprometendo o que foi feito. Encerrando, pediu mais atenção do Executivo para a conclusão dessa obra tão



Estado do Paraná

importante para os moradores. Agradeceu a todos, desejou bênçãos de Deus e despediu-se. O vereador Professor Luciano cumprimentou as senhoras e senhores vereadores, as pessoas presentes na sessão, aqueles que acompanham pelas redes sociais, os funcionários da Casa e também os responsáveis pela divulgação dos trabalhos do Legislativo. O vereador destacou que os três parlamentares que o antecederam abordaram assuntos relevantes, e que não poderia deixar de comentar alguns pontos dentro das falas de cada um. Referindose ao vereador Fabrício, o Professor Luciano comentou sobre a ida até Foz do Iguaçu, onde foi anunciado pela Itaipu o recurso de aproximadamente 6 milhões de reais para asfalto em Barbosa Ferraz, especificamente ligando as imediações do Distrito do Pocinho. Observou que houve a participação de deputados e lideranças políticas locais na indicação, mas ressaltou que se trata de recurso do governo federal, destinado pelo deputado Enio Verri, atual presidente da Itaipu. Segundo ele, grande parte dos motivos que levaram à liberação está relacionada à área recentemente legalizada pelo governo federal para o movimento dos semterra. O vereador enfatizou que não tem paixão por político algum, não sendo nem bolsonarista, nem petista, mas considerou importante observar que, embora o prefeito divulgue obras de asfalto provenientes do governo estadual, este recurso em específico vem do governo federal, por intermédio de um deputado do PT. Reconheceu a correção da informação do vereador Fabrício, mas considerou válido complementar os dados para esclarecer a origem do recurso. Sobre a fala do vereador José Augusto, que tratou do ITBI, o Professor Luciano destacou que essa sempre foi uma polêmica. Lembrou que, em mandatos anteriores, especialmente no último, o valor do ITBI era utilizado como moeda de troca dentro do gabinete do prefeito, havendo relatos de que cidadãos viam seus valores reduzidos após negociações diretas com o chefe do Executivo. Ressaltou que essa prática não se restringiu a uma única gestão, mas considerou que a arrecadação do município deve ser feita de forma justa e correta. Defendeu que a forma correta de cobrança do ITBI é com base no valor da escritura do imóvel, após o registro, pois, caso o proprietário declare valor inferior, terá de arcar futuramente com a diferença de ganho de capital no imposto de renda. Para ele, o valor venal não deve ser comparado ao valor de mercado, já que este sofre oscilações de especulação, enquanto o primeiro fica sujeito a determinações da administração municipal, o que considera inadequado. O vereador pontuou que a cobrança deve ser justa: o valor pago pelo comprador é o valor a ser considerado para o ITBI. Dessa forma, o município arrecada dentro da legalidade, sem onerar injustamente o contribuinte. Comparou a situação ao IPTU, que na gestão anterior foi cobrado de forma equivocada e em valores exorbitantes, gerando polêmicas e debates. Relatou casos em que terrenos de mesmo tamanho tinham cobranças discrepantes,



Estado do Paraná

apontando equívocos que precisam ser corrigidos pela nova administração. O Professor Luciano afirmou que a arrecadação é necessária, mas não pode penalizar o contribuinte. Disse ter terrenos no loteamento Campos Verdes avaliados em torno de 15 mil reais, sobre os quais paga cerca de R\$ 400,00 de IPTU, valor que considera desproporcional. Ressaltou que muitos cidadãos compraram terrenos mais afastados justamente por serem mais acessíveis e acabam sendo penalizados por um imposto elevado e incompatível com a realidade. Defendeu que esses equívocos precisam ser corrigidos e declarou apoio integral ao vereador José Augusto na busca por justiça fiscal. Em relação ao comentário do vereador Valdir sobre o parque industrial, o Professor Luciano concordou, mas acrescentou informações históricas. Explicou que o parque industrial foi adquirido por volta de 1989 ou 1990, na gestão do então prefeito Odilio Balbinotti, em um período em que várias cidades do Paraná buscavam construir parques industriais e atrair empresas. Relatou que, posteriormente, devido a ações trabalhistas contra o município, parte da área do parque industrial foi utilizada como pagamento a funcionários, durante a gestão da prefeita Elza. Isso resultou na perda de parte significativa da área, embora já houvessem construções como laticínio, moinho de trigo e abatedouro municipal. Observou que a área remanescente, na verdade, pertence judicialmente ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER), sendo destinada à faixa de rodovia e possível duplicação. Dessa forma, o vereador desmentiu a divulgação feita pela gestão passada, que afirmava que o local ainda era parque industrial, classificando tal afirmação como "mentira, mentira, mentira, três vezes mentira". Reforçou que o vereador Valdir tinha razão em sua colocação, mas destacou que, de fato, o local já foi um parque industrial no passado e acabou sendo utilizado como pagamento em processos judiciais. Concluiu agradecendo ao presidente pela paciência e reiterou suas colocações. O vereador Valdecir José Moretti cumprimentou o presidente, os senhores vereadores, a imprensa presente e todos que acompanham a sessão pela transmissão ao vivo do Facebook. Em sua fala, destacou a alegria em trazer boas notícias para a cidade, assim como já haviam feito os vereadores Fabrício de Sá e Professor Luciano. Ressaltou que não tem dificuldade em anunciar o que é positivo para Barbosa Ferraz e reconheceu o trabalho de captação de recursos realizado para o município. O vereador enfatizou a continuidade política entre a gestão anterior e a atual, lembrando que, graças a esse esforço conjunto, foi possível viabilizar o tão esperado asfaltamento do Distrito de Pocinho. Ele mencionou que a obra já havia sido anunciada anteriormente, mas que, agora, com o empenho da administração e da empresa responsável, Itaipu, os moradores finalmente poderão acompanhar o início efetivo do serviço. Moretti destacou a seriedade da empresa, ressaltando que se trata de



Estado do Paraná

uma obra do governo federal, com apoio do diretor geral da Itaipu, Enio Verri, e da antiga gestão, representada pelo prefeito Miliossi e o deputado federal Beto Richa, além do empenho do atual prefeito para a execução da obra. O vereador mencionou que, na quinta-feira anterior, parte dos vereadores esteve presente para acompanhar a situação, e reforçou a importância da colaboração de todos os parlamentares para que a obra seja concluída. Destacou que, embora os vereadores tenham origem em diferentes localidades, após a eleição devem atuar em beneficio de toda a cidade, incluindo todos os distritos. Valdecir Moretti também trouxe à tribuna outro tema de relevância, a questão crônica da falta de calçadas na saída de Tereza Breda, Vila Bento. Ele explicou que a situação é complexa, devido à limitação de espaço, mas pediu atenção do prefeito para que, ao menos, seja realizada alguma intervenção visando a segurança, especialmente considerando o aumento do tráfego na rodovia com a obra de asfaltamento que liga o Óleo ao Termas de Jurema. Ressaltou ainda a necessidade de respeitar a margem de 15 metros da rodovia, evitando riscos de acidentes, e citou que já houve cobranças nesse sentido por outros vereadores, como Valdir. O vereador finalizou abordando questões tributárias, mencionando a necessidade de revisão do ITBI e do IPTU para corrigir disparidades entre os valores cobrados e os valores pagos, apoiando a indicação de outros colegas e destacando o empenho da servidora Aline, que busca resolver essas questões. Ressaltou que as promessas feitas devem ser cumpridas, lembrando que o tempo passa rapidamente e é necessário agir para atender aos compromissos assumidos. Encerrando sua fala, o vereador desejou a todos uma ótima noite. PASSOU-SE A ORDEM DO DIA: QUE CONSTOU DE. FOI DISCUTIDO O REQUERIMENTO Nº 023/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ AUGUSTO ALVES DE MACEDO, INFORMAÇÕES **OUE** SOLICITA AO **EXECUTIVO** DISPARIDADE ENTRE A PLANTA GENÉRICA DE VALORES E OS VALORES VENAIS DO MUNICÍPIO. O vereador José Augusto destacou que o tema já havia sido abordado anteriormente e que o vereador Luciano apresentou considerações relevantes sobre o assunto. Ele afirmou que o objetivo é buscar soluções urgentes para a revisão da planta genérica, reconhecida como necessária pelo próprio Executivo, devido às diferenças entre os valores de mercado e os venais, o que tem gerado desconforto entre contribuintes e autoridades. José Augusto lembrou que houve compromisso do Executivo em revisar a planta, e o requerimento visa verificar se esse compromisso está sendo cumprido. Ressaltou ainda que a revisão deve garantir justiça tributária, estimulando o pagamento em dia dos tributos. O parlamentar observou que a empresa responsável pela revisão seria a mesma que elaborou os valores anteriores, o que considera inadequado. O vereador Luciano parabenizou José Augusto e reforçou a importância do tema,



Estado do Paraná

mencionando que a empresa Tributec teria sido novamente contratada para dar continuidade ao processo. DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DE Nº 035/2025 DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL. ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 2.752, DE 27 DE MAIO DE 2025, QUE -AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A REMOVER VEÍCULOS ABANDONADOS NAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BARBOSA FERRAZ E DA OUTRAS PROVIDENCIAS. Durante a discussão, os vereadores destacaram a importância do projeto, ressaltando que, embora o tema seja sensível, é essencial para a organização da cidade. Foi explicado que a alteração tem o objetivo de permitir que pessoas que estejam na posse do veículo, e não apenas o proprietário legal, possam solicitar a remoção, uma necessidade prática diante de situações comuns no município. Após os esclarecimentos. Não havendo mais discussão passou- se a votação do referido projeto que foi aprovado por unanimidade em primeira votação. DISCUSSÃO AO PROJETO DE LEI DE Nº 036/2025 DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL CRIA-SE O PROGRAMA MUNICIPAL DE INCLUSÃO PARA USUÁRIOS DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA OUTRAS PROVIDENCIAS. Durante a Discussão do Referido Projeto. O vereador José Augusto destacou que a medida é necessária para que Barbosa Ferraz possa aplicar as políticas públicas de assistência social em conformidade com a legislação superior. não havendo mais discussão o referido projeto foi aprovado por unanimidade em primeira votação. DISCUSSÃO AO PROJETO DE LEI DE Nº 037/2025 DE AUTORIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 2.568, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022 E DA OUTRAS PROVIDENCIAS. Durante a Discussão do Referido Projeto. O vereador José Augusto analisou o projeto ressaltando que, embora o parecer jurídico tenha apontado legalidade, o texto amplia de forma excessiva as multas de 2 para até 500 unidades fiscais — sem definir critérios claros de aplicação, o que pode gerar interpretações subjetivas. Defendeu que a lei deve ser objetiva, garantindo segurança jurídica e respeito à impessoalidade. O vereador Luciano justificou o aumento das multas como necessário para coibir a sonegação e o descumprimento de prazos por grandes instituições, como bancos e cooperativas, destacando que o objetivo não é penalizar pequenos comerciantes, mas fortalecer a fiscalização e a arrecadação municipal. O vereador Valdir ponderou que o diálogo e a conscientização deveriam vir antes de punições elevadas, sugerindo que o município invista em orientação aos empresários locais. José Augusto reforçou que não é contra as penalidades, mas contra a falta de critérios e a amplitude dos valores, que podem distorções e prejudicar empreendedores que contribuem



Estado do Paraná

desenvolvimento local. Encerrando a discussão, destacou-se a importância de equilíbrio e justiça na elaboração das leis. O projeto foi colocado em votação e aprovado em primeira votação, com votos contrários dos vereadores José Augusto e Valdir Paes da Costa e seis favoráveis. Passou- se as explicações pessoais dos senhores vereadores com 05 minutos sem direito aparte. O vereador José Augusto Alves de Macedo explicou, em suas considerações finais, a correção feita na legislação municipal sobre a cobrança do ITBI.Ele relembrou que, no mandato anterior, identificou — a pedido de um cartorário — que o município cobrava o imposto antes da lavratura da escritura, o que contrariava legislações superiores. Após sua intervenção, o Executivo Municipal alterou a norma, adequando-a ao entendimento do STJ e do STF, que determinam que o ITBI deve ser recolhido apenas no momento do registro do imóvel. O vereador destacou que continua à disposição da população para acompanhar casos de cobrança indevida e reforçou a importância de o município seguir corretamente a legislação vigente, garantindo segurança jurídica aos contribuintes. O vereador Fabrício de Sá, O vereador aproveita para cumprimentar o senhor José Agostinho pelo seu aniversário, desejando muitos anos de vida e que Deus abençoe sempre. comentou sobre o projeto anterior, destacando que o valor da Unidade Fiscal Municipal (FM) é de R\$ 95,88, o que corresponde a aproximadamente R\$ 47 mil quando aplicado o limite máximo de 500 unidades fiscais. Quanto ao requerimento do vereador José Augusto, o vereador Fabrício afirmou ter se posicionado favoravelmente, ressaltando a importância de corrigir essas distorções que vêm de gestões anteriores. Ele recordou que, durante o mandato passado, quando atuava junto com o então vereador Roxinho, a questão já era motivo de muitos questionamentos, mas não foi solucionada à época. Fabrício de Sá também mencionou a promessa de campanha do prefeito Carlos Caxão de corrigir as discrepâncias relacionadas ao IPTU e ao ITBI, demonstrando confiança de que o problema será ajustado. O vereador informou ainda que pretende verificar com o senhor Fábio Caparroz se a empresa responsável está realizando o levantamento necessário, a fim de que as informações sejam repassadas com transparência aos contribuintes e à população em geral. Encerrando sua fala, o vereador desejou uma semana abençoada a todos. O vereador Valdir Paes da Costa. O vereador inicia cumprimentando o senhor José Agostinho pelo seu aniversário. O parlamentar ressaltou que as pautas que traz à Câmara não são de interesse pessoal, mas da população. Explicou que os temas apresentados chegam até ele por meio dos cidadãos e que, portanto, suas proposições refletem as demandas da comunidade. "Não estou aqui por curiosidade ou para causar polêmica; estou aqui cuidando dos interesses da população e pretendo fazer isso bem feito", afirmou. O vereador destacou ainda



Estado do Paraná

que, ao apresentar requerimentos ou discutir demandas, fala em nome de muitos barbosenses que compartilham das mesmas preocupações e buscam as mesmas respostas. Demonstrou descontentamento com atitudes que, segundo ele, buscam desmerecer ou afrontar o trabalho de outros parlamentares. "Aqui é uma Casa de Leis, todos somos iguais, não existe vereador maior ou menor, com mais ou menos mandatos. O que precisa existir é respeito. Eu dou respeito e exijo respeito", pontuou. Valdir enfatizou que foi eleito para representar o povo e que continuará cobrando e buscando informações, pois considera essa uma prerrogativa legítima de todos os vereadores. Finalizou destacando que o trabalho legislativo é sério e que representa diretamente os interesses da população. Encerrando sua fala, desejou a todos uma semana abençoada e agradeceu. O vereador Carlos Roberto Lucindo parabeniza o senhor pelas condições do trabalho, assim como a mesa diretiva, os demais vereadores, a população que acompanha as transmissões pelo Facebook e aqueles que estão presentes no plenário da Câmara. O vereador aproveita para cumprimentar o senhor José Agostinho pelo seu aniversário, que foi celebrado recentemente, desejando muitos anos de vida e que Deus abençoe sempre o senhor e toda a sua família. O vereador Carlos Roberto Lucindo comentou, ainda, sobre o debate realizado pelos vereadores José Augusto, Valdir e Luciano, considerando-o muito válido, mas manifestou uma pequena dúvida: por que não estabelecer um valor definido. Segundo ele, quando o valor não é fixo, fica vago e aberto a interpretações se fosse um valor certo, por exemplo, 20 mil ou 10 mil de multa, ficaria mais claro. Ele ressaltou que, apesar do projeto já ter sido votado, ainda falta coerência total, mas que é necessário haver transparência e correção em situações como esta. O vereador destacou a importância de que o projeto seja mais rigoroso e transparente, evitando brechas que possam ser exploradas, lembrando que empresários e bancários existem para gerar lucro, mas é fundamental que a legislação imponha regras claras. Por fim, o vereador Carlos Roberto Lucindo desejou sucesso aos trabalhos do Legislativo, incentivou debates e atuações responsáveis e concluiu desejando uma abençoada semana a todos, pedindo que Deus proteja sempre. O vereador Professor Luciano inicia suas considerações sobre o Projeto de Lei 037, destacando que o debate em torno de um projeto só engrandece a Casa Legislativa. Ele ressalta que o debate é natural e acontece em todos os parlamentos, lembrando que o parlamento é, por excelência, a casa do debate. O vereador afirma que, na Câmara, todos aprendem uns com os outros, pois ninguém sabe mais que ninguém. Cada parlamentar é considerado um "professor" em sua área de atuação, e ele concorda com o pensamento do vereador Waldir nesse sentido. Ressalta, ainda, que foi o único vereador a acompanhar o colega Waldir em determinada CPI, enfatizando que não age com



Estado do Paraná

demagogia, mas sim com ética, buscando sempre fazer o que é correto. Ele afirma que todos os vereadores, sejam mais antigos ou mais jovens, têm a oportunidade de crescer juntos. Sobre o uso do termo "professor", expressa sua gratidão, explicando que, para ele, ser professor é ser alguém que estuda continuamente. Ressalta que se considera um eterno estudante, sempre alimentando sua curiosidade, que cresce a cada dia. O vereador relata que recentemente fez um levantamento detalhado dos recursos que estão chegando ao município, tanto de órgãos federais quanto estaduais, observando valores que chegam a milhões de reais. Ele reconhece que, embora haja pontos críticos na gestão passada como obras inacabadas e equívocos diversos, também houve avanços e recursos conquistados, que somam-se às conquistas que ainda estão por vir. Ele enfatiza que Barbosa Ferraz, assim como outros municípios do Paraná, está vivendo um momento histórico, com um volume de recursos sem precedentes. Cita exemplos concretos, como a pavimentação na área rural, asfalto do Pocinho, o asfalto da Breda, a ponte do Godói e melhorias dentro da cidade. Ressalta que tais recursos são frutos de esforços conjuntos do Executivo Municipal e dos vereadores, e que é necessário garantir a devida destinação desses recursos, sempre observando prazos, questões de engenharia e logística. O vereador lembra que a soma dos recursos previstos representa um valor significativo para um município do porte de Barbosa Ferraz. Ele reforça que, mesmo havendo divergências entre vereadores e entre Legislativo e Executivo, é fundamental pensar sempre no progresso do município, buscando soluções por meio do diálogo e do debate, para que seja possível captar todos os recursos que estão por vir. Por fim, o vereador compartilha sua experiência em Guaratuba, onde visitou a construção de uma ponte quase concluída, destacando que novas realidades estão surgindo. Ele relembra que, no passado, a pavimentação com pedra irregular era motivo de comemoração, mas que os tempos mudaram. Encerrando suas considerações, o vereador deseja que o município continue crescendo e que todos possam contribuir cada vez mais para o desenvolvimento de Barbosa Ferraz, deseiando ainda uma boa semana a todos. O vereador Valdecir José Moretti Em suas considerações finais, destacou à população e aos cidadãos que acompanham o trabalho da Câmara, tanto pelas redes sociais quanto no dia a dia, que está sempre à disposição. Ressaltou que é importante que as pessoas se aproximem, tragam suas ideias e participem da política, para que, juntos, possam fazer o melhor pela cidade. O vereador mencionou, como citado pelo professor Luciano, que jamais imaginava tantas obras sendo realizadas em Barbosa Ferraz, inclusive em sua região de origem, Tereza Breda, considerada uma obra histórica. Recordou-se também da região do Pocinho, por onde passava diariamente para estudar, e expressou satisfação por poder fiscalizar grandes obras que impactam a



Estado do Paraná

comunidade. Ele reforçou sua fé em Deus e a convicção de que cada missão tem um propósito, destacando que carrega não apenas os votos, mas também a confiança da comunidade e dos distritos que representa. O vereador enfatizou que conhece seu papel e não busca desmerecer o trabalho de ninguém. Sempre que possível, contribui de forma construtiva e não compactua com brigas, intrigas ou desrespeito no exercício da política. Ressaltou que está à disposição para ajudar todos os lados e que divergências em projetos são naturais, mas a política de verdade se faz com diálogo, discussão e busca de soluções, sempre pensando no melhor para Barbosa Ferraz. Por fim, o vereador reiterou seu compromisso com a cidade, afirmando que está à disposição da comunidade e convidando todos a contribuírem para uma política do bem. Desejou que todos figuem com Deus e tenham uma ótima noite. O vereador Lucas Andrade Teixeira iniciou suas considerações desejando boa noite ao presidente, aos colegas vereadores, à população que acompanha a sessão pelas redes sociais e ao vigilante responsável pela cobertura do evento. Ele ressaltou que, juntamente com outros vereadores, esteve na Itaipu, ocasião em que foi destinado um importante recurso para o distrito do Pocinho. Destacou a presença de quase todos os vereadores, do prefeito, do ex-prefeito e de Beto Richa, responsável pela indicação do recurso. Parabenizou o distrito do Pocinho, afirmando que o recurso será executado, pois o prefeito garantiu integralmente a conclusão da balsa da região. O vereador também mencionou a importância de não se esquecer do asfaltamento da Ourilândia. Informou que os asfaltos que estão sendo executados incluem o trecho da Ourilândia, mas que será necessário acompanhar de perto a fiscalização. Lucas Andrade disse que irá verificar, junto ao servidor Marcelo, o andamento do serviço, pois notou que estava parado há algum tempo. Demonstrou satisfação ao constatar que a obra está em execução e reforçou que o asfaltamento deve ser concluído o quanto antes. Sobre o requerimento do vereador Zé Augusto, manifestou apoio e comentou sobre o levantamento realizado pelo prefeito e pelo ex-prefeito, classificando-o como desigual, com valores de imóveis muito discrepantes. Ressaltou a necessidade de normalizar a situação para que a população pague corretamente seus impostos, como no caso de uma residência avaliada em 150 mil reais ao lado de outra de 300 mil reais. Reafirmou seu compromisso em apoiar uma fiscalização eficiente. O vereador também falou sobre o maquinário destinado ao Paraíso do Sul, informando que Márcio já está conduzindo os equipamentos para a região e realizando levantamento sobre o cascalho disponível. Destacou que já foi obtida uma quantidade inicial de cascalho e que outras propriedades serão atendidas, garantindo um serviço de cascalhamento de qualidade. Enviou cumprimentos aos motoristas e operadores das máquinas, em nome de Diego André, e agradeceu pelo trabalho realizado.



Estado do Paraná

Para finalizar, Lucas Andrade Teixeira desejou uma boa noite a todos e afirmou que todos figuem com Deus. O vereador Hamilton César de Oliveira cumprimentou o presidente, os colegas vereadores e o público, desejando boa noite. Comentou sobre o avanço das obras de cascalho e asfalto no Pocinho e Ourilândia, destacando a importância da conclusão das obras para a população. Ressaltou a situação crítica do Bairro Raposinho, reforçando que já protocolou um ofício e que a cobrança ajuda a acelerar os serviços. Elogiou o trabalho das equipes da Secretaria de Obras, destacando a melhora das estradas rurais, e enviou cumprimentos aos servidores envolvidos e ao seu deputado, encerrando com votos de boa noite e ótima semana. Em suas considerações finais, o presidente da Câmara vereador André de Souza agradeceu a Deus, à sua família, às pessoas que visitam a Câmara e às que acompanham as sessões pelas redes sociais. Aproveitando o gancho do tema abordado pelos colegas sobre a Itaipu, ele destacou o empenho dos vereadores e agradeceu a todos os envolvidos. O parlamentar ressaltou que a política continuada é o melhor modelo de gestão dentro de uma política justa e séria. Segundo ele, quando se perde tempo com disputas e críticas, o município não avança. "Um dá o pontapé inicial, o outro toca para o meio de campo, e o que vier faz o gol", afirmou, defendendo a importância da continuidade administrativa. André destacou ainda que o Governo do Estado está destinando grandes recursos aos municípios e que os prefeitos precisam estar atentos e bem articulados para garantir investimentos que beneficiem não apenas a atual, mas também as próximas gestões. "Quem não estiver antenado, o bonde passa e fica pra trás", alertou. Ele agradeceu ao exprefeito Miliossi, que deu o pontapé inicial nos projetos, aos deputados Beto Richa e Ênio Verri, que contribuíram com recursos, e ao atual prefeito Caxão, que hoje tem o poder da caneta para dar continuidade às ações. Também reconheceu a parceria do presidente da Câmara e o trabalho dos funcionários da Casa, bem como dos colegas vereadores, sempre em favor do município. Por fim, o vereador reforçou que o foco do trabalho deve ser sempre a população, "os verdadeiros patrões", e desejou uma semana abençoada a todos, encerrando a sessão ordinária do dia 29 de setembro de 2025. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza-Presidente

Valdecir José Moretti- Primeiro Secretario